

ENCONTRO, GESTO E PALAVRA

“Poderia ser apenas o abraço. Porque o abraço é gesto de acolhimento e amizade, de sensibilidade e afeto. Poderia ser apenas o abraço, eminente Presidente Marcos Vinícios Vilaça, o gesto de acolhimento a Vossa Excelência, hoje, em nossa Casa, quando a Academia Amazonense de Letras o recebe nesta noite com amizade. Mas, sendo a palavra o nosso ofício, não devemos suprimi-la em ocasião tão especial. Permita-me, pois, a par com o abraço de amizade, saudá-lo em nome desta Casa para dizer-lhe do prazer e honra que a sua presença nos dá.

Cidadão do Brasil, Vossa Excelência já não é mais apenas do seu Pernambuco, mas nos pertence em particular pelos laços antigos e novos de amizade, e aqui aguardamos poder entregar-lhe o Título de Membro Honorário que lhe foi conferido em 2008 à unanimidade dos integrantes deste Silogeu. As obras de restauração, quase reconstrução desta Casa, realizadas pelo Governo do Estado através da Secretaria de Cultura, recentemente concluídas, retardaram a homenagem. A Casa vestiu-se de novo e está pronta para recebê-lo em noite de festa e beleza. A entrega da honraria dar-se-á agora, quando Vossa Excelência acaba de ser reconduzido à Presidência da Casa de Machado de Assis pelo justo reconhecimento de seus pares ao notável trabalho realizado nos anos de 2006/2007, inspirado na tradição e na modernidade, rico em realizações e conquistas para a respeitável instituição.

As Academias não podem mais permanecer sisudas. Elas existem para servir à sociedade e precisam participar mais de perto, com desenvoltura, dos movimentos culturais, transpor os próprios muros, abrir suas portas, comunicar-se mais eficientemente com a comunidade, aproximar-se dela, envolver-se mais, assumir novas responsabilidades. Vossa Excelência vem sendo exemplar na condução da Academia Brasileira de Letras, tornando-a contemporânea dos novos tempos. Martinho da Vila e os passistas do carnaval do Rio foram testemunhas disso na grande festa do samba em homenagem a Noel, realizada há poucos dias na vetusta Casa dos imortais, sob sua batuta e inspiração. Aqui estamos procurando fazer a mesma coisa, caríssimo Presidente Marcos Vilaça. De um tempo para cá, a Academia Amazonense de Letras, sem embargo da escassez de recursos, vem desenvolvendo programas e projetos que lhe têm dado maior visibilidade. Cito alguns para dizer-lhe que também somos sensíveis aos apelos que a Academia Brasileira soube interpretar e acolher. Além dos instrumentos usuais de divulgação do pensamento acadêmico (biblioteca, publicação de livros, revista, boletins, exposições), realizamos atividades periódicas para estudo e debate da literatura dentro e fora de nossa Casa. Através do programa Sábados na Academia, promovemos dois projetos destinados a estudantes universitários, professores e intelectuais interessados: Leituras Essenciais e Diálogos Qualificados, ambos com a participação dos acadêmicos; as Plenárias Itinerantes levam-nos à Universidade e às escolas da periferia para estudo e debate da vida e obra de escritores brasileiros renomados, uma forma que encontramos de ultrapassar os muros e dialogar com a sociedade lá fora. Nossos acadêmicos têm participado também da Roda do Conhecimento realizada às quintas-feiras na Biblioteca Parque dos Bilhares, pelo

município. Às sextas-feiras, recebemos a visita de alunos da rede pública de ensino através do projeto Academia de Portas Abertas, ocasião em que os estudantes ao visitarem a sede são recebidos por um acadêmico que lhes fala sobre a trajetória da instituição, sua obra e o panorama literário do Amazonas. Estamos empenhados em levar para o interior do Estado o ideário acadêmico e, assim, orientamos e participamos da fundação da Academia Parintinense de Letras e da Academia Itacoatiarense de Letras, prevendo para este ano a criação de mais duas academias, disseminando o gosto pela literatura e estimulando novas vocações para as letras. Concluída a obra material de reconstrução da sede da Academia, vamos nos voltar este ano para um programa de edição de livros, com a publicação ou reedição de pelo menos uma obra de cada acadêmico, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura. O Centro de Memória, nesta Sala que homenageia o historiador Mário Ypiranga Monteiro, será uma nova conquista para a Casa de Adriano Jorge na preservação de sua história quase centenária. Instituímos um modelo de planejamento e gestão participativa que chamamos Rumos & Remos numa associação a elementos do ambiente amazônico, a fim de que as nossas tarefas não sejam opções solitárias da Presidência ou da Diretoria, apenas. Criamos na Sala Memória o *Rimas Café*, pequeno espaço de convivência acadêmica, aqui onde ora recebemos Vossa Excelência, destinado a integração dos pares e a estimular a criatividade. O apelo é sugestivo: Beba um café saboroso, / leia os jornais do dia / e jogue conversa fora... / Mas, ao sair não se esqueça / de deixar a “obra-prima”! / E volte sempre, apureça: / tome o café e deixe a rima.

A Academia estará no próximo sábado participando do desfile carnavalesco, homenageada pela Escola de Samba Vitória-Régia, a mais antiga e uma das mais prestigiadas agremiações do carnaval amazonense. Para assinalar a alegria de sua presença entre nós, eminente Presidente Marcos Vilaça, concluo com o samba-enredo em homenagem aos imortais e, trocando o café pelo vinho, proponho um brinde em sua homenagem e à Dona Maria do Carmo, a quem a Acadêmica Rosa Brito entregará as flores do nosso bem-querer. E peço ao Amigo Marcos Vilaça, escritor de boa cepa, que ao sair não se esqueça de deixar a “obra-prima”.

Festejando o encontro, fiquemos com a alegria!”

Saudação do presidente José Braga ao acadêmico Marcos Vinícios Vilaça, presidente da Academia Brasileira de Letras, na sua visita à AAL em 8/2/2010.

Aniversariantes

Ruy Lins: 3/3; Lafayette Vieira e Márcio Souza: 4/3; Moacir Andrade: 17/3; Thiago de Mello: 20/3; Armando Menezes: 21/3; Bernardo Cabral: 27/3; Max Carpentier: 29/4

Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.
Telefax: (92)3234-0584
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM
E-mail: acadam@ig.com.br



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de Janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXIX - n.º 03 - março 2010

Imortais do samba

Academia Amazonense de Letras
vira enredo da Escola de Samba Vitória Régia
campeã do Carnaval 2010

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Almir Diniz

Secretária-Adjunta
Carmen Novoa

Tesoureiro
Arlindo Porto

Tesoureiro-Adjunto
Demosthenes Carminé

Diretor de Patrimônio
Moacir Andrade

Diretor de Promoções e Eventos
Cláudio Chaves

Diretor de Edições
Marcus Barros

Conselho Fiscal
Lafayette Vieira
Armando Menezes
Francisco Gomes

Suplentes
Antonio Loureiro
Anísio Mello
Mário Ypiranga Neto

Editora do Boletim
Rosa Brito



Ano Acadêmico Joaquim Nabuco
Ano Acadêmico Joaquim Nabuco

Homenageando os "imortais", Vitória Régia vence e comemora



Quatro mil brincantes, duzentos e oitenta percussionistas na bateria, cento e cinquenta destaques de luxo, vinte e oito alas, cinco carros alegóricos, a Escola de Samba Vitória Régia - 38 anos de tradição, 10 títulos - foi a grande campeã do carnaval de 2010. Na avenida - "fardão" *black tie* e colar acadêmico - os imortais participaram do desfile juntando-se ao povo para a homenagem à sua história. Com o enredo "Cantando o pensamento na Amazônia, a verde-rosa saúda os imortais", a mais antiga Escola de Samba de Manaus, da comunidade da Praça 14 de Janeiro, encerrou o desfile do grupo especial do carnaval amazonense às 5 horas do domingo levantando o público e fazendo-o vibrar durante toda a apresentação. Um espetáculo de música, cores, coreografias, beleza e empolgação reconstituiu a trajetória de 92 anos da Academia. A história, o legado, a composição da AAL foram fielmente resumidos e retratados no samba-enredo, nas alegorias, nas fantasias, tudo inspirado em temas e obras dos imortais de ontem e de hoje. No último carro, intitulado *O Livro na Amazônia*, além de um grupo coreografado de 23 integrantes com as letras do alfabeto, em permanente e criativa evolução, desfilaram os acadêmicos Rosa Brito, José Braga, Elson Farias, Max Carpentier, Almir Diniz, Tenório Telles, Cláudio Chaves, Aldizio Filgueiras, Mário Ypiranga Neto, familiares e convidados.

Academia Amazonense de Letras congratula-se com a Escola de Samba Vitória Régia pela conquista do título de Campeã do Carnaval de 2010 e agradece à Diretoria na pessoa do presidente Mauricio Vieira de Souza, aos compositores, músicos, coreógrafos, camavalescos, artistas plásticos, figurinistas, estilistas, a todos os componentes da Escola e à comunidade da Praça 14 pela consagração popular, momento único na vida da Academia, instituição cultural quase centenária.

Seis candidatos disputam a Cadeira 13

Com a desistência do candidato Manoel Roberto Lima Mendonça, seis escritores concorrem à Cadeira nº 13: Abraham Sena Base, Aluney Elferr, Ernani Garcia dos Santos, Francisco Antonio Bacelar de Souza, Indalecio Giraldez Fernandes, Jurandir da Cruz Alencar. Comissão formada pelos acadêmicos Max Carpentier, Cláudio Chaves e Marcus Barros entregou ao presidente José Braga parecer pela regularidade das inscrições. No próximo dia 13 de abril a Diretoria homologará as inscrições e marcará a data da eleição.



Jorge Tufic: Cidadão do Amazonas



O poeta e confrade Jorge Tufic, acreano de nascimento, mais de quatro décadas radicado em Manaus, recebeu da Assembléia Legislativa no último dia 20, o Título de Cidadão do Amazonas. Sugerida pela Academia de Artes e Letras do Amazonas, a homenagem foi proposta pelo Deputado Sinésio Campos. Prestigiaram a solenidade, além de autoridades, familiares e amigos, os acadêmicos José Braga, Rosa Brito, Elson Farias, Max Carpentier, Arlindo Porto, Armando Menezes, Almir Diniz e Tenório Telles.

92 ANOS DE LETRAS
IMORTALIZANDO O PENSAMENTO

AAL
Academia Amazonense de Letras
1918 - 2010

BERNARDO CABRAL / MOACIR ANDRADE / ANÍSIO MELLO / NEWTON SARRÁ GUIMARÃES /
ALMIR DINIZ / ROSA BRITO / ALDIZIO FILGUEIRAS / JOSÉ BRAGA / MÁRIO YPIRANGA NETO /
MARCUS BARROS / ELSON FARIAS / CLÁUDIO CHAVES / NARCISO LOBO / TENÓRIO TELLES /
DEMOSTHENES CARMINE / JORGE TUFIC / LAFAYETTE VIEIRA / FRANCISCO GOMES /
LUIZ BACELLAR / ROBÉRIO BRAGA / ALENCAR E SILVA / ADERSON DUTRA / MÁRCIO SOUZA /
OVAMA ITUASSÚ / ZEMÁRIA PINTO / ANISAL BEÇA / THIAGO DE MELLO / ARMANDO DE
MENEZES / MAX CARPENTIER / RUY LINS / CARMEN NOVOA / ANTONIO LOUREIRO /
ARLINDO PORTO / DOM LUIZ SOARES / LUIZ MAXIMINO / WILLIAM RODRIGUES /
MÁRIO MORAS / WALDEMAR BAPTISTA

MAIS DE 200 INTELLECTUAIS FIZERAM A HISTÓRIA DESTA CASA EM NOVE DÉCADAS

Fundada em 1.º de Janeiro de 1918
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro. CEP 66070-120

Presidente da ABL em visita de cortesia

Acompanhado de sua esposa Maria do Carmo, do professor Irapuan Cavalcanti (FGV/RJ), Lincoln Campos (ISAE) e assessores, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Marcos Vinícios Vilaça, esteve em visita à AAL no dia 8 de fevereiro último. Encontro informal, não lhe faltaram, no entanto, as atenções e homenagens da Casa de Adriano Jorge. Recebido pelo presidente José Braga, ex-presidentes Robério Braga (Secretário de Cultura), Max Carpentier e Elson Farias, confrades Rosa Brito, Arlindo Porto, Almir Diniz, Tenório Telles, Cláudio Chaves, Euler Ribeiro, o Ministro Marcos Vilaça percorreu as dependências do prédio histórico totalmente restaurado, o novo espaço que abriga a memória acadêmica e o *Rimas Café*, onde participou do Chá, recebeu livros e homenagens e concedeu entrevistas aos jornais e ao programa *Homem da Floresta* apresentado pelo acadêmico Euler Ribeiro no Amazon Sat. O presidente da ABL tomou conhecimento do plano de trabalho da Academia Amazonense de Letras e disse do seu interesse em estreitar o intercâmbio e promover parcerias. Marcos Vilaça voltará a Manaus para receber no dia 30 de julho o Título de Honorário a ele outorgado pela AAL em 2008.



“Rio, fev, 2010. Presidente Braga e Confrades da Academia Amazonense: Aqui está o meu testemunho de gratidão por todas as atenções com que vocês me tem distinguido. Sou verdadeiramente encantado pela maneira com que me acolhem. Até julho!”

José Braga